



# VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO  
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA  
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA  
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## A recente nota pastoral do Episcopado

O episcopado português, em 5 do corrente, tornou pública a subsequente nota pastoral com directrizes de «flagrante actualidade» «nas presentes circunstâncias da vida portuguesa».

A propósito se salienta:

1. Quanto aos leigos: **Urge a sua participação na vida social e política, garantindo aí a projecção do evangelho.** Para esta participação não fiquem, passivamente, à espera de ordens da hierarquia, mas assumam livremente a tarefa própria a eles confiada, procurando, com energia e generosidade, imbuir do espírito cristão, a mentalidade, os costumes, as leis, as estruturas. Para isso têm de se organizar, devidamente.

É a hora dos leigos. Urge tomar posições e assumir responsabilidades.

2. Quanto a sacerdotes

É-lhes pedido «vivamente» que trabalhem, sem desânimo, pela concórdia e pela paz; devam, contudo, abster-se de «assumir cargos de direcção ou militar activamente em qualquer partido político»; Militar em partidos políticos é missão própria dos leigos. O sacerdote há-de ficar livre de compromissos, para poder cumprir também a sua missão: de formador e director de todos os fiéis.

A Igreja tem uma doutrina, inclusive uma doutrina social. O Sacerdote é orientador de almas à luz dessa doutrina. Toca, depois, aos leigos, pugnar pela sua aplicação na vida social, através de partidos políticos e outras estruturas adequadas.

3. A todos se exorta a pôr de parte «ódios, vinganças e lutas de classes».

Texto da «Nota Pastoral»:

«1—Faz hoje um ano que dirigimos aos fiéis e a todos os homens de boa vontade uma carta pastoral por ocasião do décimo aniversário da publicação da Encíclica

(Continua na 4.ª pág.)

## Acontecimento após o 25 de Abril

### VILA VERDE

## Homenageou as Forças Armadas

Depois das manifestações concelhias do 1.º de Maio, promovida pela Comissão Concelhia do Movimento Democrático realizou-se no dia 5, em Vila Verde, uma grande manifestação de homenagem às Forças Armadas.

Vindos de todo o concelho, milhares de vilaverdenses concentraram-se na praça do município às 15 h. Empunhavam dísticos de exaltação ao movimento do 25 de Abril, ao Exército e à Liberdade. Compareceram representações do rancho folclórico local, dos bombeiros, com os seus estandartes. Não faltaram grupos animadores espontâneos, com estúrdias minhotas. Foi uma autêntica festa de exaltação popular à moda minhota ao Exército no qual este povo tem muitos filhos.

Estiveram presentes, e foram altamente ovacionados, o Comandante Militar de Braga, Coronel António da Conceição Marcelino, e o Capitão Jaime de Abreu Cardoso, que fez parte do comité revolucionário de Lamego.

Depois de entoado o hino nacional, com muitas vivas e ovações, falaram representantes das várias classes populares, da juventude, dos estudantes e individualidades políticas da democracia.

Falou, por fim, o Capitão Cardoso, que traçou várias características da Junta de Salvação Nacional, entre as quais a da ordem e da garantia da solidez da revolução.

(Continua na 3.ª pág.)

## Vila de Prado

A Câmara de Vila Verde entregou, para imediato prosseguimento, a pavimentação da avenida da igreja nova ao empreiteiro Amândio de Oliveira Carvalho que já começou os trabalhos e os leva a bom ritmo.

Presta-se, assim, justiça a uma legítima aspiração do povo de Prado, atitude que dignifica a Câmara e o

## General António de Spínola, Presidente da República de um Governo Provisório e Pluralista

O general António de Spínola tornou-se, no dia 15 de Maio, o 11.º Presidente da República Portuguesa, por mandato das Forças Armadas e apoio tácito da população. O sr. general Costa Gomes, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, em nome da Junta de Salvação Nacional, leu a seguinte Proclamação:

«De harmonia com a decisão da Junta de Salvação Nacional, que assumiu a direcção dos destinos da Nação, a partir do dia 25 de Abril último, tenho a honra de proclamar presidente da República o general António de Spínola, que exercerá as suas funções com os poderes semelhantes aos previstos na actual Constituição até às eleições gerais a realizar dentro de um ano.»

Em seguida pronunciou um discurso falando do 25 de Abril como a «mais digna revolução da História contemporânea», traçou o perfil militar e político do general Spínola, falou do seu último livro como «ideário da Revolução das Flores» e terminou: «Que Deus o proteja, para bem do Povo e glória de Portugal».

O novo Presidente da República proferiu um memorável discurso, do qual destacamos o seguinte:

«— Só a História e os vindouros saberão julgar toda a extensão do incomensurável serviço prestado à Pátria e ao Povo Português pelo Movimento das Forças Armadas.

«... o País vai entrar numa fase de reflectida ponderação, iluminada pelo reconhecimento de que democracia não significa anarquia, e de que a confusão dispersiva de actuações descoordenadas não ajuda, de modo algum, a construção do futuro que o Povo Português anseia.

«— A democracia não se conquista; talvez mesmo se não construa; a

democracia vive-se. E, assim, o nosso propósito não pode ser outro senão o lançamento de bases sólidas para essa vivência, propósito, aliás, cla-

ramente expresso no programa do Movimento das Forças Armadas que

(Continua na 2.ª página)



GENERAL ANTÓNIO SPÍNOLA

## Do Movimento Democrático de Vila Verde para todos os Vilaverdenses

O Movimento Democrático de Vila Verde, solidário com o Programa do Movimento das Forças Armadas

e integrado na ordem social resultante do 25 de Abril, imbuído daquilo que se pensa ser o mais puro sentimento de liberalização, sem se enfeudar a qualquer partido, mas sempre norteado pelos ideais democráticos, está eminentemente interessado em dirigir-se a todas as pessoas honestas do concelho para, em colaboração com elas, estabelecer programas de actuação com vista a um futuro melhor para todos.

Até há bem pouco tempo o «po-

(Continua na 3.ª pág.)

## Depois do 25 de Abril

### A liberdade e determinados grupos

«A Junta de Salvação Nacional, com mandato do Movimento das Forças Armadas, no sentido de salvaguardar os objectivos que conduzem à instauração da Democracia e às liberdades dos cidadãos, tendo promovido a extinção de todas as organizações que coarctavam a liberdade

de reunião e de associação, não aceita a criação de comissões que possam ser interpretadas como limitativas do pleno exercício da liberdade de expressão e pensamento sob qualquer forma. Os partidos políticos organizar-se-ão de acordo com a lei das associações políticas a elaborar pelo Governo Provisório.

A Junta de Salvação Nacional declara que o único aparelho popular de defesa da Democracia são as Forças Armadas. A liberdade é de todos e para todos.»

É que por toda a parte aparecem determinados grupelhos a armarem-se em mandões de tudo, como verdadeiros e autênticos democratas. Até já falavam em depurações. Cautela!... a liberdade é para todos. E quem manda, para já, são as Forças Armadas. Depois veremos.

## Festas Concelhias de Santo António de Vila Verde

Devido aos actos do Congresso Eucarístico Nacional, que galvanizam toda a região, e ainda pelos acontecimentos nacionais, que impõem determinadas expectativas quanto a compromissos, as Comissões das Festas Concelhias resolveram não as efectuar este ano.



# Rondando o Concelho

## Alívio

No dia três de Maio o Senhor João Heitor Magalhães da Silva, da freguesia da Lage, filho do sr. Manuel Joaquim da Silva e da sr.ª D. Rosalina de Magalhães, contraiu matrimónio com a menina Maria Armada de Almeida Costa, também da Lage, filha do sr. José da Costa e da sr.ª D. Francisca Fernandes de Almeida.

Foram padrinhos o sr. Arlindo da Silva Barbosa e a sr.ª D. Júlia Augusta Ferreira Monteiro.

Nossa Senhora do Alívio abençoou o seu lar.

Os benfeitores continuam.

O senhor Manuel da Silva Rodrigues, Vilar, Terras de Bouro, 1.000\$; Manuel Joaquim Ribeiro, S. Martinho de Sande, Guimaráes, 1.000\$00; D. Maria Clara Caldeira Lobato, Tádím-Braga, 500\$00; José de Sousa, desta freguesia, 200\$00, além do muito que já ofereceu.

Damos aos amigos deste Santuário a alegre notícia. O recinto com todas as suas pertenças acaba de ser registado em nome desta Irmandade.

No último domingo deste mês, dia 26, na forma dos mais anos, teremos a conclusão da devoção do mês e bênção.

Já nesta ocasião poderão verificar o andamento das obras.

Todos ao Alívio no dia 26 de Maio.

## Atiães

No dia 4 de Maio contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. João Marques da Silva, de Freiriz, com a menina Maria da Piedade C. da Silva, de Atiães, respectivamente filhos do sr. José da Ascensão Marques Silva e de D. Maria da Conceição M. da Silva e do sr. Alfredo Alves da Costa e de D. Rosa Cerqueira.

Votos de felicidade.

No dia 27 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. João Vaz Dias de Sousa, com a menina Maria Nail da Silva Cunha, ambos de Atiães, respectivamente filhos do sr. António Dias de Sousa e de D. Maria da Assunção da Silva Vaz e do sr. Ilídio Zacarias M. da Cunha e de D. Maria Peixoto da Silva.

Votos de felicidades.

## Azões

No dia 25 de Abril faleceu, nesta freguesia, Maria Joana Barbosa, de 70 anos de idade, casada com António Martins, do lugar da Amarelinha. Condolências à família.

## Aboim da Nóbrega

No dia 27 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Luís da Silva Cruz Marques, Afife-Viana do Castelo, com a menina Maria da Conceição A. Rodrigues, de Aboim da Nóbrega, respectivamente filhos do sr. João da Cruz Marques e de D. Maria de Lurdes F. da Silva Marques e do sr. Domingos José Rodrigues e de D. Ana Maria Antunes.

## Barbudo

No dia 1 de Maio faleceu, nesta freguesia, Francisco Manuel Cunha Soares, de 4 dias de idade, filho do sr. Francisco Barbosa Soares e de D. Maria Alves da Cunha.

Condolências à família.

## Covas

No dia 28 de Abril faleceu, nesta freguesia, Alberto Rodrigues de Sousa, de 11 dias de idade, filho do sr. António Vieira de Sousa e de D. Glória das Dores da Rocha Rodrigues, do lugar da Porta.

Condolências à família.

## Duas Igrejas

No dia 1 de Maio faleceu, nesta freguesia, Rosalina da Costa de 51 anos de idade, casada com Joaquim Alves Pereira.

Condolências à família.

## Escariz (S. Mamede)

No dia 27 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. José da Silva, com a menina Maria Delfina Duarte Vaz, ambos de Escariz (S. Mamede), respectivamente filhos do sr. José da Silva e de D. Felicidade do Céu da Silva e do sr. António Pereira Vaz e de D. Maria Deolinda Duarte.

Votos de felicidade.

No dia 27 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Francisco da Costa, com a menina Maria Isabel Leitão Duarte, ambos de Escariz (S. Mamede), respectivamente filhos do sr. José Maria da Costa e de D. Maria da Glória da Costa e do sr. José Manuel Duarte e de D. Maria Auxiliadora Leitão.

Votos de felicidades.

## Godinhaços

No dia 25 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Justino Branco de Araújo, com a menina Joaquina da Mota Correia, ambos de Godinhaços, respectivamente filhos

## General António de Spínola

### Presidente da República de um Governo Provisório e Pluralista

(Continuação da 1.ª página)

vale a pena evocar nos seus traços essenciais.

— Mas os caminhos que o País haverá de trilhar terão de ser definidos por instituições democráticas e solidamente implantadas, através das quais todos os cidadãos possam exprimir-se, onde todas as correntes de opiniões se façam ouvir e em cujo topo se encontre, em lídima expressão final da soberania, uma Câmara Legislativa constituída por mandatários incontestáveis do Povo Português. Serão as decisões dessa Câmara, depois de referendadas, que

de D. Rosa Gonçalves Branco e do do sr. Joaquim Duarte de Araújo e sr. Manuel Soares Correia e de D. Ana da Mota.

Votos de felicidades.

## Moure

No dia 27 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. João Manuel Sousa Vieira, de Anais, com a menina Matilde da Rocha Marques, de Moure, respectivamente filhos do sr. Manuel Gonçalves Vieira e de D. Rosa da Silva e Sousa e do sr. Manuel António Marques e de D. Maria Pinheiro da Rocha.

Votos de felicidades.

## Nevogilde

No dia 26 de Abril faleceu, nesta freguesia, João de Sousa, de 79 anos de idade, viúvo de Ana do Patrocínio da Cunha, do lugar de Beiriz.

Condolências à família.

## Oleiros

No dia 20 de Abril faleceu, nesta freguesia, Rosa de Araújo, de 60 anos de idade, viúva de José Duarte, do lugar de Paul.

Condolências à família.

## Parada de Gatim

No dia 27 de Abril faleceu, nesta freguesia, Manuel de Araújo Gonçalves Murça, de 46 anos de idade,

casado com Maria de Sousa Barros, do lugar de Bustelo.

Condolências à família.

## Pico de Regalados

No dia 28 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. António Pires Soares, de Esqueiros, com a menina Maria Alexandrina de Sousa, de Braga, respectivamente filhos do sr. Manuel Gomes Soares e de D. Rosalina Pires e da sr.ª D. Glória da Rocha e Sousa.

Votos de felicidades.

No dia 27 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Armando Soares Cerqueira, com a menina Cândida de Brito Cerqueira, ambos de Pico de Regalados, respectivamente filhos do sr. José Augusto Cerqueira e de D. Rosalina de Jesus Soares e da sr.ª D. Laura de Brito Cerqueira.

Votos de felicidades.

No dia 2 de Maio faleceu, nesta freguesia, Aurora Gonçalves Lopes, de 72 anos de idade, casada com Fernando Fernandes Palha, do lugar de Mouriz.

Condolências à família.

## Portela do Vade

No dia 27 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia Manuel Gonçalves de Oliveira de Matosinhos com a menina Delfina Dias Cerqueira de Atães, respectivamente filhos do sr.

## Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

### Anúncio

(2.ª publicação)

Na Acção Especial de Restituição de Posse, pendente na segunda Secção desta comarca

de Vila Verde, que Olindo de Macedo e Avelino de Macedo, casados, da freguesia de Cervães, desta comarca, movem contra Manuel Gonçalves, casado e outros, residente em parte incerta, mas com a última residência conhecida no lugar de Cruto, da freguesia de Cabanelas, desta mesma comarca, é este réu citado para contestar, querendo, no prazo de dez dias, que começa a correr depois da 2.ª publicação do presente anúncio, o pedido formulado naquela acção, sob pena de vir a ser condenado no mesmo e que consiste em: a) os autores serem restituídos à posse que têm sobre o prédio rústico denominado — Leira de Cruto —, nomeadamente quanto à faixa de terreno ocupada pelos réus cuja área é aproximadamente de 3 000 m<sup>2</sup>; b) Serem os réus condenados a demolir e retirar da referida Leira todas as barracas ou construções aí feitas, bem como a reconstruir a vedação sul da citada Leira e a repor a mesma no estado em que se encontrava antes da ilícita actuação; c) serem condenados ainda a não turbar a posse dos autores e a indemnizar estes por todos os prejuízos causados ou venham a causar.

Vila Verde, 20 de Março, de 1974.

O Juiz de Direito,

a) José de Jesus Costa

O Escrivão de Direito,

a) Francisco Peixoto

Herculano Pereira de Oliveira e de D. Maria Rosa Rodrigues Gonçalves e do sr. José Joaquim Dias Cerqueira e de D. Palmira Cerqueira. Votos de felicidade.

## Ponte

No dia 1 de Maio contraiu matrimónio nesta freguesia o Sr. António Soares da Silva com a menina Ana Maria de Jesus Silva, ambos de Ponte, respectivamente filhos do sr. Vicente da Silva e de D. Amora Soares e do Sr. Júlio Henriques de A. Silva e de D. Maria José de Jesus Franco. Votos de felicidade.

## Prado (S. Miguel)

No dia 29 de Abril, faleceu, nesta freguesia, Manuel Luís de Oliveira de 70 anos de idade, (casado com Joaquina Vilela da Mota Barbosa do lugar de Vilela de Baixo. Condolências à família.

## Pedregais

No dia 19 faleceu, Maria da Glória Lopes, de 74 anos de idade, casada com Manuel António Dias e residente no lugar de Paredes.

## Valbom (S. Martinho)

No dia 24 de Abril, faleceu, nesta freguesia, João Narciso da Silva de 65 anos, casado com Maria Nunes do lugar de Bouças. Condolências à família.

## Vila de Prado

No dia 27 de Abril, contraiu matrimónio nesta freguesia Francisco Lopes Ferreira de Palmeira, com a menina Teresa de Jesus de A. F. Barbosa, de Prado (Santa Maria), respectivamente filhos do Sr. Albino José Ferreira e de D. Teresa Lopes Rodrigues e do Sr. João Araújo e de Cipriano de Araújo Faria. Votos de felicidade.

No dia 6 de Abril, contraiu matrimónio Fernando de Sousa Ferreira com Rosa Nogueira de Queirós, ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Pico de Regalados e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Manuel Ferreira e de D. Teresa de Sousa Cerqueira; e a noiva do sr. Augusto de Queirós e de D. Aurora Nogueira. Foram padrinhos Maria Fernanda Afonso de Lima e Eduardo Afonso de Lima.

No dia 25 faleceu, Manuel da Mota, de 83 anos de idade, viúvo de Maria Teresa da Rocha e residente no lugar da Vila.

## Vila Verde

No dia 29 de Abril, faleceu, nesta freguesia, Francisco Alves da Cruz de 59 anos de idade, casado com Maria Rosa dos Santos do lugar da Carvalhosa. Condolências à família.

No dia 25 de Abril, faleceu, nesta freguesia, João Manuel Gonçalves de 63 anos de idade, casado com Maria Joaquina de Oliveira do lugar de Bouça. Condolências à família.

No dia 6 faleceu Maria de Jesus Dias, de 84 anos de idade, estado ignorado, e residente no lugar de Fápias.

## Vilarinho

No dia 1 de Abril, contraiu matrimónio Manuel Freitas Meireles com Maria da Luz Pimenta de Azevedo; ele de 61 anos de idade e ela de 58, residentes respectivamente na freguesia de Sande e de Vilarinho. O noivo é filho do sr. João de Freitas Meireles e de D. Maria Fernandes; e a noiva do sr. António Lima de Azevedo e de D. Olívia da Conceição Peixoto Pimenta. Foram padrinhos o sr. Armindo P. da Costa e Manuel Pimenta.



**Fabrico de Estores em** Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA  
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

# Futebol

Fazendo nesta altura um balanço ao Campeonato Nacional da I Divisão é difícil apurar-se o «Deve» e «Haver» ou os próprios «Resultados do Exercício». É que (e na altura em que escrevemos este comentário) a uma jornada do seu fim, persistem as dúvidas em relação aos primeiros e aos últimos. Incógnita e Campeonato até final.

O campeão apenas pode sair do par Sporting-Benfica (com favoritismo para o primeiro) mas quanto aos despromovidos ou áqueles que irão à «liguilla» o caso já muda de figura pois nada mais do que seis equipas estão, neste momento, incluídas no jogo das aflições: Olhanense, Barreirense, Montijo, Oriental, Beira Mar e Leixões. Mas espere-mos pela última jornada para se desvanecerem as dúvidas que neste momento nos restam.

## Campeonatos Regionais da A. F. Braga

De antemão estão encontrados os campeões da I e III Divisões da Regional de Braga. A dúvida persiste na II Divisão onde quatro equipas discutem o título: Arco de Baúlhe, Ronfe, Vilaverdense e Joane. A duas jornadas do fim estão duas equipas com 27 pontos (Arco e Ronfe — a primeira com menos um jogo), o Vilaverdense com 28 (também menos um jogo) e já com menos possibilidades o Joane com 24 pontos mas que ainda poderá discutir o título.

Eis os resultados e classificações após a jornada disputada no dia 12 de Maio:

### I Divisão

Resultados (23.ª jornada):

Palmeiras-Prado . . . . .	4-3
Ribeirão-Dumiense . . . . .	2-2
Tadim-Apúlia . . . . .	3-2
Santa Maria-Galos . . . . .	2-0
Cabeceirense-Taipas . . . . .	2-1
Fão-Moreirense . . . . .	1-0
Merelinense-Maria da Fonte . . . . .	1-0



## Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde Anúncio

(2.ª publicação)

Pela Segunda Secção de Processos da Secretaria Judicial de Vila Verde, correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Francisco José Guimarães da Rocha, solteiro, maior, comerciante, do lugar do Paço, da freguesia de Moimenta, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do imóvel penhorado à quele executado — casa de habitação, torre e térrea —, sita no dito lugar do Paço, da apontada freguesia de Moimenta, inscrita na matriz sob o artigo 92 e sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida por Eduardo de Azevedo Vilela, comerciante, da mesma freguesia.

O Juiz de Direito,

a) José de Jesus Costa

O Escrivão de Direito

a) Francisco Peixoto

FINALMENTE !!!

## FOTO IDEAL

Em frente ao Palácio da Justiça

Executa toda a série de fotografias, em especial COLORIDOS e TIPO PASSE (estes em 5 minutos), além de reportagens de casamentos, baptizados, etc.

Campo da Feira — VILA VERDE — Tel. 32200

### III Divisão

Resultados (18.ª jornada):

Ceramistas-Oliveirense * . . . . .	
Serzedelo-Fragoso . . . . .	1-1
Granja-Laje . . . . .	3-4
Celoricense-Martim . . . . .	3-0
Airão-S. Cosme . . . . .	2-1

\* Jogo adiado.

Pontuação:

1.º, Airão, 18 jogos e 30 pontos;
2.º, Oliveirense, 18-28; 3.º, Celoricense, 16-19; 4.º, Granja, 18-19;
5.º, Serzedelo, 18-18; 6.º, Ceramistas, 16-15; 7.º, Lage, 17-15; 8.º, São Cosme e Fragoso, 19-14; 10.º, Martim, 19-4.

## Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro, para os devidos efeitos, que não me responsabilizo por actos ou acções de minha mulher Maria das Dores da Silva Couto, residente em Cervães.

Vespasiano Ferreira de Sousa Ferraz

(ausente em França)

Pontuação:

1.º, Cabeceirense, 23 jogos e 36 pontos;
2.º, Taipas, 23-30; 3.º, Merelinense, 23-28; 4.º, Maria da Fonte, 23-26; 5.º, Dumiense, 23-24; 6.º, Tadim, 22-21; 7.º, Prado, Moreirense e Santa Maria, 23-20; 10.º, Galos, Apúlia, Fão e Palmeiras, 23-19; 14.º, Ribeirão, 23-18.

### II Divisão

Resultados (20.ª jornada):

Celeirós-Arco de Baúlhe . . . . .	1-0
Sequeirense-Marinhas . . . . .	1-0
Ninense-Ronfe . . . . .	2-1
Vilaverdense-Panoienense . . . . .	3-0
Lomarense-Ferreirense . . . . .	2-0
Joane-Amare . . . . .	2-3

Pontuação:

1.º, Vilaverdense, 20 jogos, 28 pontos;
2.º, Arco de de Baúlhe, 20-27; Ronfe, 21-27; 4.º, Joane, 21-24; 5.º, Amare e Celeirós, 21-21; 7.º, Marinhas e Lomarense, 21-19; 9.º, Sequeirense, 19-18; 10.º, Panoias, 21-16; 11.º, Ninense, 21-14; 12.º, Ferreirense, 21-13.

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

## A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

## Do Movimento Democrático de Vila Verde para todos os Vilaverdenses

(Continuação da 1.ª página)

lítica» era, na voz e no entendimento submisso dos povos, coisa reservada apenas aos «políticos»:

«eles que façam»  
«eles que resolvam»  
«não vale a pena, porque só o que eles querem é que prevaleça»  
«... isso é com eles»  
etc., etc., etc.

Os tempos mudaram. O 25 de Abril, se nos trouxe a libertação, trouxe-nos também a grave responsabilidade de sermos nós, todo o povo, a traçar o destino que há-de ser o da nossa Terra. Cada um de nós e todos em conjunto, temos de decidir por nós próprios, do Portugal que desejamos, da Justiça que queremos em vez das injustiças que tivemos (subsídios e outros favores concedidos a quem não os merece, nem deles precisa, em detrimento de quem os devia ter dos homens que nos não-de governar em substituição daqueles que até agora apenas «se governaram».

Temos de analisar o funcionamento das repartições e serviços públicos que são nossos, como Câmaras Municipais, Grémios, Casas do Povo, Juntas de Freguesia, que até agora sempre estiveram ao serviço de meia dúzia.

Temos que examinar e discutir livremente, para livremente o decidirmos, o problema da guerra colonial, o problema dos nossos filhos, dos nossos irmãos que até agora eram atirados em fogueira que não ateamos e que não interessa manter acesa.

Temos que discutir o gravíssimo problema da nossa lavoura e resolver das medidas que a possam salvar.

Temos de revelar as insuficiências e anomalias do actual sistema de saúde pública, apontando possíveis soluções e discutindo-se livre e abertamente.

Temos de falar da emigração, averiguar das razões que levam tantos dos nossos compatriotas a procurar fora da nossa terra aquilo que nós não fomos capazes de lhes dar, estudar a forma de os trazer de novo para junto de nós.

Temos, enfim, que apontar todos os erros da nossa sociedade, para corrigir, sublimando a Verdade.

Temos que evitar, reclamar, denunciar para corrigir o que não está bem. Temos que ser o povo que não tolera a tirania nem a prepotência, que escolhe, por si, os caminhos do futuro, de um futuro amassado com o suor do nosso trabalho, de um trabalho, sério e fecundo, de todos para todos, para bem de cada um de nós.

Porque espera de todos os vilaverdenses, participação e apoio na construção, que quer seja por todos a bem de todos, o Movimento para todos apela e a todos pede que, nas suas freguesias, democraticamente, ejem comissões de freguesia e enviem ao nosso plenário, a realizar no próximo dia 19, pelas 15 horas, e que assim será o plenário do concelho de Vila Verde.

Por isso, nós, os do Movimento Democrático de Vila Verde, esperamos que todos os bons Vilaverdenses, estejam connosco.

Pela primeira vez todos podemos participar realmente.

Vir será dar testemunho da nossa força na luta de todos contra o fascismo e da vigilância que exercermos para denunciar e combater qualquer manobra da contra-revolução.

Que ninguém se esqueça e que todos concorram para que no dia 19 estejam presentes comissões democráticas de todas as freguesias no nosso plenário concelho. Que nenhuma falte! Que todas venham carregadas de boa vontade e que todas

## Acontecimentos após o 25 de Abril

(Continuação da 1.ª pág.)

É de notar a alegria que o povo manifestou e a ordem com que tudo decorreu. Os discursos foram feitos das varandas dos paços do concelho.

No fim, o cortejo dirigiu-se para o quartel da extinta Legião Portuguesa de que tomaram posse a Comissão Democrática e o Futebol Clube «O Vilaverdense», cedido pela Câmara.

Os alti-falantes animaram a manifestação e emitiram diversa música.

Assistiram, também, o presidente da Câmara, diversos vereadores e representantes dos organismos locais.

Durante o resto do dia continuaram as manifestações populares. Tudo na maior ordem.

A vida Concelhia, quer pública quer particular, continua com toda a normalidade, à espera do novo governo, das reformas, sobretudo agrícolas.

### MANIFESTAÇÕES POPULARES

— Prosseguiram por todo o país, com carácter geral da população, em todas as terras, de homenagem às Forças Armadas.

Foram sempre ordeiras, alegres, festivas.

### REIVINDICAÇÕES

— Houve comícios, reuniões, das classes trabalhadoras, exigindo a extinção do Corporativismo, a formação de sin-

dicatos livres; a melhoria de condições de vida e do trabalho.

**AGRICULTURA** — Teve lugar em Vila do Conde e em Oliveira de Azeméis, grandes manifestações de agricultores pedindo a extinção dos Grémios da Lavoura e suas Federações e dos Organismos de Coordenação Económica do antigo regime; exigindo preços justos para os géneros agrícolas e plena liberdade para as suas cooperativas; entrega dos bens dos Grémios e dos outros organismos à Lavoura.

**VIDA POLÍTICA** — A Junta de Salvação Nacional continua a dar a maior liberdade ao povo para se dirigir nos seus destinos, mas recomenda-lhe calma e que não procure passar por cima dos direitos privados ou públicos, nem assumir as funções que pertencem à Junta, sobretudo o da organização da vida Administrativa do país.

Têm sido nomeados delegados da Junta nos diversos organismos de interesse público e nos ministérios para que a vida nacional não sofra cortes de trabalho e para garantir a liberdade do povo e orientação do programa traçado.

**ULTRAMAR** — Possuem esforços e visitas das mais altas individualidades aos Estados de Angola, Moçambique e Guiné, para preparar as populações a fim de terminar a guerra, através de negociações políticas.

Depois serão efectuados os referendos locais, para a auto-determinação. A Junta não aceita negociações a nível militar, pelo que os movimentos guerrilheiros são convidados a constituírem partidos políticos.

**A NOSSA VIDA INTERNACIONAL** — A maior parte dos países reconheceram a Junta Militar e o novo regime saído da revolução pacífica e do plebiscito grandioso do povo.

**NOVO GOVERNO** — Depois de muitas consultas, conforme prometera a Junta de Salvação Nacional constituiu no dia 15 o seguinte Governo:

## QUINZE MINISTROS NOS 39 MEMBROS

Presidente da República — General António Sebastião Spínola  
Primeiro Ministro — Prof. Doutor Adelino da Palma Carlos  
Ministros sem Pasta — Álvaro Cunhal; Prof. Doutor Francisco Pereira de Moura; Dr. Francisco Sá Carneiro  
Ministro da Defesa Nacional — Tenente-Coronel do C. E. M. Mário Firmo Miguel  
Ministro da Coordenação Interterritorial — Dr. António de Almeida Santos  
Secretário de Estado da Administração — Dr. Deodato Nuno de Azevedo Coutinho  
Secretário de Estado dos Assuntos Económicos — (por designar)  
Ministro da Administração Interna — Dr. Joaquim Jorge Magalhães Mota  
Ministro da Justiça — Dr. Francisco Salgado Zenha  
Ministro da Coordenação Económica — Dr. Vasco Vieira de Almeida  
Secretário de Estado das Finanças — Dr. José da Silva Lopes  
Subsecretário de Estado do Orçamento — Dr. António Costa Leal  
Subsecretário de Estado do Tesouro — Dr. Artur Luís Alves Conde  
Secretário de Estado do Planeamento Económico — (por designar)  
Secretário de Estado da Indústria e Energia — Eng.º José de Melo Torres Campos  
Secretário de Estado da Agricultura — (por designar)  
Secretário de Estado do Comércio Externo e Turismo — Dr. Emílio Rui da Veiga Pêloto Vilar  
Secretário de Estado do Abastecimento e Preços — Dr. Nelson Sérgio Melo da Rocha Trigo  
Subsecretário de Estado das Pescas — (por designar)  
Ministro dos Negócios Estrangeiros — Dr. Mário Soares  
Ministro do Equipamento Social e Ambiente — Prof. Eng.º Manuel Rocha  
Secretário de Estado das Obras Públicas — Eng.º Pedro Nunes  
Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações — Eng.º Manuel Ferreira Lima  
Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo — Arq.º Nuno Portas  
Secretário de Estado da Marinha Mercante (por designar)  
Subsecretário de Estado do Ambiente — Arq.º Gonçalo Ribeiro Telles  
Ministro da Educação e Cultura — Prof. Dr. Eduardo Correia  
Secretário de Estado da Administração Escolar (por designar)  
Secretário de Estado dos Assuntos Culturais e Investigação Científica (por designar)  
Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar (por designar)  
Secretário de Estado de Reforma Educativa (por designar)  
Ministro do Trabalho — Avelino António Pacheco Gonçalves  
Ministro dos Assuntos Sociais — Dr. Mário Moutinho  
Secretário de Estado da Saúde — Dr. António Galhordas  
Secretário de Estado da Segurança Social — Dr.ª Maria de Lourdes Pin-tasilgo.  
Ministro da Comunicação Social — Dr. Raul Rego.

O Presidente da República tomou nomeou os membros do Governo Provisório, que foi empossado no dia 16.



Quinzenário Regionalista

# DO BRASIL À VILA DE PRADO

## MacPrado em notícia



\* Inauguradas as Olimpíadas do Exército em Brasília, capital federal, com o estádio presidente Médici, superlotado. O presidente Ernesto Geisel deu por iniciadas as Olimpíadas a 21 de Abril último, data da inauguração de Brasília.

\* Entre 14 e 23 de Maio, será realizada no Parque Anhembi em São Paulo, a exposição Espanha 74, que mostrará industriais do campo aeroespacial, naval e ferroviário.

\* Prosseguem em estudos de alto nível, os preparativos para a fusão dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro. São desenvolvidos por especialistas do Ministério da Justiça.

\* O Instituto Butantã de São Paulo produziu 67 milhões de unidades de soros antitóxicos e 17 milhões de doses de vacinas de várias aplicações, que foram destinadas pelo Estado à Organização Mundial de Saúde e outras entidades de saúde pública no período compreendido Novembro de 1972 e Março de 1974.

\* A Empresa Brasileira de Aero-náutica - EMBRAER - está ultimando transacções para iniciar em Portugal a construção de aviões projectados por técnicos brasileiros.

Embora ainda não tenha divulgado os detalhes das negociações, sabe-se que os modelos a serem fabricados são o T-23 Uirapuru e o T-25 Universal, monomotores para treinamento de pilotos.

\* Uma Usina Piloto para conformação e soldagem e de metais por explosões e múltiplas aplicações na metalurgia, será construída pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas IPT na cidade paulista de Lorena.

José Manuel Martins e António Manuel de Melo Martins, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu Pai Manuel José Martins.

Augusto Meireles Peixoto e Maria de Lurdes Meireles com sua filha Mónica viajando para passar férias em Portugal.

Manuel da Silva, Director-presidente da Transportadora Pradense, natural da freguesia de Freiriz, viaja junto com funcionário da empresa João Manuel Fernandes.

O jovem casal José Carlos Figueiredo do Amaral e Isménia Reis do Amaral, vão passar férias em Portugal. Ele é filho do nosso assinante sr. João do Amaral.

De vez em quando, José de Sousa Machado e seu irmão Alberto são notícia nesta vila. Nós limitamos a recortar o que diz a revista «Óptica»:

«Firmes na promessa de irmos revelando tudo que diga respeito ao grandioso projecto MACPRADO, conforme noticiamos em nossos números anteriores podemos retornar com mais uma etapa alcançada, na surdina, por aquela equipe batlhadora.

Um projecto do gabarito daquele que se propuzeram, não se realiza e nem se concretiza num abrir e fechar de olhos. Muitos estudos, muitas pesquisas e sobretudo muita reserva financeira devem ampará-lo.

Mas nada houve que pudesse reter os seus idealizadores. Passo a passo vão vencendo as dificuldades, aplanando as arestas para num belo dia, aparecerem com plena pujança.

Dois dos mais importantes passos foram dados. A aquisição do chão onde seria edificado o conjunto e todo o prepara físico e teórico necessários para a estruturação.

Feito isto seguiu-se o mais difícil, reunir os meios finan-

ceiros para dar continuidade ao que tão promissoramente vem crescendo e se desenvolvendo de acordo com o organograma estabelecido.

Hoje a empresa **Produtos Oftálmicos Macprado, Ltda.**, acaba de concretizar o contrato de financiamento no valor de Cr\$ 6.000.000,00, destinado ao acabamento da construção de sua nova fábrica. Este financia-

mento foi obtido em vista da expansão que uma tal indústria proporcionará ao ramo e foi concedido pelo Banco de Desenvolvimento do Estado de S. Paulo S. A. e o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico, programa FIPEME, pois o consideraram de interesse nacional.»

A estes ilustres Pradenses os nossos parabéns.

## A recente nota pastoral do Episcopado

(Continuação da 1.ª página)

«Pacem in Terris» e vigésimo quinto da declaração universal dos Direitos do Homem. Nesse documento, focamos alguns aspectos do pensamento social da igreja que nos pareceram indispensáveis a uma correcta organização da sociedade em que vivemos.

Esta carta pastoral começa por lembrar a missão e competência da igreja no campo dos problemas da sociedade humana, e, dentro dela, o papel diverso e complementar que pertence à hierarquia e ao laicado. Depois, guiando-se pelo texto sempre actual dos Direitos Humanos. Num terceiro capítulo, hoje de flagrante oportunidade, trata da participação político-social, em pluralismo de opções legítimas e na responsabilidade dos cidadãos. Finalmente, sublinha a necessidade da convivência pacífica numa sociedade fortemente tentada pela violência.

2 — Nas presentes circunstâncias da vida portuguesa, este documento mantém plena actualidade. Não podemos deixar de recomendar vivamente a sua leitura à luz dos recentes acontecimentos. Aí encontram resposta algumas perguntas que, nesta hora, de vários lados nos chegam.

Nestes últimos dias, deram-se entre nós mutações de incalculáveis consequências. Despertaram elas diversas interrogações que até nós têm vindo com o pedido de uma palavra esclarecedora. Ao dá-la queremos, em primeiro lugar, garantir aos cristãos que nós, bispos e padres, estamos sempre com eles, partilhando das suas esperanças da hora presente e com eles nos empenhamos, dentro da nossa competência, na edificação de uma ordem social assente na verdade, na justiça, na liberdade, no amor e na paz.

3 — A Igreja, presente no mundo e sentindo ao vivo os problemas dos homens, firma-se em realidades que transcendem os simples valores temporais. Mantém por isso a sua identidade através das mudanças históricas, mesmo quando por elas é afectada. Não lhe são indiferentes as formas de estruturação da vida social, embora lhe não caiba propor modelos concretos e soluções técnicas para a sua efectivação.

Estes modelos e soluções têm de ser encontrados pelo esforço conjugado de todos os cidadãos. Os leigos católicos, por vocação humana e cristã, devem participar generosamente neste esforço comum, garantindo aí a projecção do evangelho.

Na referida Carta Pastoral, tivemos oportunidade de dizer: «No domínio dos assuntos temporais, entre os quais está a política, não é igual a responsabilidade e actuação de todos os membros da Igreja. Uma é a missão da hierarquia e outra a do laicado (...) cabem, sobretudo ao laicado, as responsabilidades directas e participação mais intensa na renovação da ordem temporal. A doutrina conciliar recomenda aos leigos que, neste campo, assumam livremente a tarefa própria a eles confiada e, sem esperarem passivamente ordens ou directrizes da hierarquia, procurem imbuir de espírito cristão a mentalidade e os costumes, as leis e as estruturas da sua comunidade de vida.»

É missão da Igreja no mundo contribuir para a comunhão fraterna de todos os homens, filhos do mesmo Deus. Por isso, recomendamos vivamente aos sacerdotes e aos religiosos que trabalhem sem desânimo pela concórdia e pela paz. Abstenham-se, no entanto, de «assumir cargos de direcção (leadership) ou militar activamente em qualquer partido político» (Sinodo dos Bispos, 1971). Lembramos também aos leigos que nenhum cristão ou agrupamento político poderá «reivindicar, de modo exclusivo, para a sua opinião, a autoridade da Igreja» (G. S., 43).

Renovamos quanto dissemos na nossa carta pastoral sobre participação e pluralismo na vida social e política e esperamos que sejam asseguradas as condições da sua efectivação na verdadeira liberdade e no respeito devido às pessoas e às instituições.

Ao concluirmos esta nota pastoral, formulamos o voto ardente de que, postos de parte ódios, vinganças e lutas de classes, que só seriam prejudiciais, o povo português possa construir o seu presente e o seu futuro no progresso, na harmonia e na paz.»

5 de Maio de 1974.

C.



Na foto, aparecem os Srs. Alberto Ferreira Machado e José de Sousa Machado, Director Industrial e Director Superintendente da MACPRADO e os Srs. Américo Osvaldo Campiglia e Vespasiano Consiglio, Presidente e Director respectivamente do BADESP, por ocasião do contrato de financiamento

## Obras do Santuário de Nossa Senhora do Alívio

### Apelo aos devotos

Depois de lavrada a respectiva escritura de justificação da escritura da compra do terreno do Terreiro do Santuário de Nossa Senhora do Alívio, feita pela Irmandade, em

24 de Dezembro de 1806, por quatro mil réis, a Mateus Cardoso Soares e sua mulher Maria de Araújo, foi esse terreno, definitivamente inscrito na Conservatória do Registo Civil de Vila Verde, como propriedade privada. Sempre a Irmandade o considerou assim, bem como os Tribunais Civis, onde venceu diversos pleitos. Em alguns dos quais, intervieram contra a Irmandade a Câmara Municipal e diversos políticos, dos mais influentes, desses que tudo viravam e tudo mandavam para favorecerem os seus compadres, afilhados e parceiros políticos, e ainda nos tempos da monarquia e da incipiente república. Desde há bastantes anos que esse Terreiro estava inscrito na Matriz Rústica do Concelho de Vila Verde. Fez-se a devida publicação no jornal «O Vilaverdense» e ninguém apareceu a deduzir qualquer direito contra a Irmandade. Isto fez-se para que as coisas tivessem a sua devida forma jurídica e obstar as tentativas de alguns sem escrúpulos.

A Irmandade vai tentar fazer o arranjo das ruas, para o que está a elaborar um plano parcial de urbanização, de que o povo local e o Santuário muito lucrarão.

## Todo o Terreiro do Santuário de Nossa Senhora do Alívio, é propriedade particular da sua Irmandade

Dentro de breve dias, já estará completamente fechada a abóbada em granito da linda Capela, monumento do povo do Vale do Cávado.

A linda Imagem desde o dia 8 de Setembro próximo ficará definitivamente no seu rico altar. Nessa data, o senhor Arcebispo Primaz fará a sagração do Templo e no dia 15, terá lugar uma Grandiosa Peregrinação de apoteose a Nossa Senhora, integrada no Ano Santo e no Ano Eucarístico.

As obras prosseguem, sem parar, graças ao povo e ao mestre de obras António Augusto Soares Machado & Filhos (Cantinhos). Na inauguração vai ser descerrada uma lápide ao

falecido mestre fundador daquela firma, grande benemérito destas obras. Os desenhos são do insigne arquitecto Vilaça.

Mas os gastos são enormes, porque as obras não podem andar devagar. O Santuário já está empenhado em algumas centenas de contos a particulares e ao Banco onsecas & Burnay, sempre pronto a ajudar estas obras do povo do Concelho.

Apelamos para os devotos de Nossa Senhora. Temos de resgatar o Santuário, não pode estar empenhado.

A todos os vilaverdenses dispersos pelo País e aos emigrantes pedimos mais um sacrifício.